



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dez minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

DOIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO AO ORÇAMENTO DE DOIS MIL E DEZOITO. -----

TRÊS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE SETECENTOS E DEZ MIL EUROS COM O BANCO BPI, BEM COMO OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL E REPARTIÇÃO DE DESPESA EM MAIS DE UM ANO ECONÓMICO. -----

-----PERÍODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea b) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Paulo José Casimiro Duarte, Gustavo Gaudêncio da Costa; Alfredo da Silva Trindade; José Manuel Coutinho Lopes; Nuno Miguel Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Rui Manuel Oliveira Pinto Pires; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; João Bernardo Torcato de Sá e Seixas; António Manuel da Cruz Martins; Rui Miguel Pacheco Jorge da Neta; Carla Marina Sousa de Jesus



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Silva; Domingos Manuel Monteiro Martins; Maria José Duarte Serôdio Dias; Eduardo Fernando Rodrigues A. A. Oliveira; Sofia Lourenço Ferreira; Rui Paulo Marques Olivença de Almeida; Helena Isabel Pereira da Silva Gerardo; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador); Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora) e Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (vereadora). -----

----- Registaram faltas na presente sessão. Helena Maria Martinho Lopes Cláudio. ----
----- Sendo vinte e uma horas e oito minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de junho de dois mil e dezoito. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de vinte e oito de junho de dois mil e dezoito. -----

-----Estão presentes vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, vinte elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, e dois da coligação INOVAR ALMEIRIM (PPD/PSD.MPT). -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de abril de dois mil e dezoito, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício a solicitar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal no mês de junho de dois mil e dezoito. Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal no mês de junho de dois mil e dezoito. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO – Ofício a enviar convite para o VI Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM – Ofício a enviar convite para a inauguração das Festas no lugar de Tapada. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM – Ofício a enviar convite para a inauguração das Festas comemorativas de elevação Vila. -----

ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses – Ofício a envia boletim informativo.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE – Ofício a enviar Moção sobre regionalização. ----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA - Ofício a enviar convite para a o 21º encontro de Idosos. -----

MARIA JOSÉ DIAS – Email a solicitar a sua substituição na Comissão da CPCJ. -----

VOZ DA MISERICÓRDIA – Envio jornal relativo ao mês de Maio e Junho. -----

JOAQUIM NAUEL DE DEUS CALATÃO - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária de junho de dois mil e dezoito. -----

CLÁUDIA RAQUEL LANDEIRO RAPOSO PINA NUNES - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária de junho de dois mil e dezoito. -----

JOÃO BERNARDO TORCATO DE SÀ E SEIXAS - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária de junho de dois mil e dezoito. -----

HELENA ISABEL PEREIRA DA SILVA GERARDO - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária de junho de dois mil e dezoito. -----

MARTA CRISTINA FERREIRA MARTINS - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de junho de dois mil e dezoito. -----

HELENA MARIA MARTINHO LOPES CLÁUDIO - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de Junho de dois mil e dezoito. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação das atas da sessão ordinária do dia vinte e oito mês de abril de dois mil e dezoito e extraordinária de seis de junho. -----

----- * **Votação da ata** da sessão ordinária do dia vinte e oito do mês de abril de dois mil e dezoito. APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a ata da sessão ordinária de vinte e oito de abril de dois mil e dezoito: Com vinte e três votos a favor, vinte do grupo do PS, dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT) e um do grupo da CDU. Duas abstenções do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha abstenção é por não ter estado presente nesta sessão. -----

HELENA GERARDO (Grupo da PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha abstenção é por não ter estado presente na sessão a que se refere esta ata. ---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à apreciação da ata de seis de junho. --

----- * **Votação da ata** da sessão extraordinária do dia seis do mês de junho de dois mil e dezoito. APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, com dezanove votos a favor, dezasseis do grupo do PS, dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT) e um do grupo da CDU. Seis abstenções, quatro do grupo do PS e duas do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

SOFIA FERREIRA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha abstenção é por não ter estado presente nesta sessão. -----

JOAQUIM CATALÃO (Presidente da Junta de Freguesia de Almeirim) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha abstenção é por não ter estado presente na sessão extraordinária do dia seis de junho. -----

PAULO DUARTE (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha abstenção é por não ter estado presente nesta sessão. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha abstenção é por não ter estado presente nesta sessão extraordinária. -----

HELENA GERARDO (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha abstenção é por não ter estado presente nessa sessão. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos aos assuntos de Interesse Municipal. ---

----- (Assuntos de Interesse Municipal) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

MARIA JOSÉ DIAS (Grupo INOVAR ALMEIRIM – PPD/PSD-MPT)»» Boa noite a todos.

Gostava de fazer algumas perguntas ao senhor Presidente. -----

A primeira pergunta é para saber quando é que ocorrerá a minha substituição na CPCJ? -----

Gostaria de saber qual foi o tipo de avaria que impediu o fornecimento de água a Almeirim? -----

A terceira pergunta é sobre o projeto de requalificação do Jardim da República. Porquê este género de projeto? Quais são os defeitos do atual jardim? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Em resposta à primeira pergunta, dizer que o que sucedeu, foi que o sistema de bombagem da Central de Águas de Almeirim, funciona com um conjunto de bombas de velocidade variável. Ou seja, são bombas que injetam na rede de abastecimento de água um conjunto de metros cúbicos de água conforme são a diversas necessidades. O conjunto funciona com um autómato, que possui um programa informático, que deixou de informar. Supostamente ao deixar de funcionar devia ser possível ligar-se as bombas manualmente, algo que não foi possível, porque o referido autómato não permitia. Para ultrapassar esta situação, a empresa que fornece o equipamento teve de aceder remotamente ao sistema para acionar o funcionamento das bombas. Com este processo, o tempo foi passado, resultando no impacto de falta de água. -----

Em relação à questão do Jardim da República, entendemos que aquele é um espaço importante para a cidade, em paralelo com o projeto que estamos a desenvolver para o



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Mercado Municipal. Já esteve em apreciação nesta Assembleia a aquisição de terrenos nas imediações, concretamente junto às “Escolas” Velhas”. Neste momento estamos em obra com o Parque de Estacionamento na “Cerca do Hospital”. No caso em concreto não é mais que um estudo de um projeto, acompanhado por algumas imagens virtuais de uma intervenção futura que pretende dar vida ao espaço. -----

Como vamos entrar numa fase de negociação de fundos comunitários, é importante existirem estudos e projetos, para o caso de os mesmo se encaixarem em futuras candidaturas. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----

De facto as cidades vão alterando as suas centralidades, pelo que se deve arranjar os espaços de modo a que possam ser vividos. Também concordo, que ao estar-se a fazer intervenções maiores nas imediações, que se faça também no Jardim. Fico satisfeito que nos informe que são apenas maquetes de estudos para um futuro projeto. No entanto, sobre as maquetes que vi, confesso que fiquei assustado, com a projeção de um elemento com a altura de um prédio de nove andares. Por ser um espaço que fica na memória da maioria do Almeirinsenses, julgo que este estudo merecia uma discussão mais alargada, dado ser um lugar emblemático da memória da cidade. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite. -----

Sobre este tema, gostaria de dizer que é um facto que o Jardim da República faz parte da memória do Almeirinsenses, sobretudo dos mais velhos. No entanto, como é do nosso conhecimento, é um espaço que está pouco utilizado, servido presentemente apenas de passagem. Uma intervenção para melhorar alguns aspetos, iria apenas adiar o inevitável, ou seja, uma intervenção de fundo, dados que as infraestruturas do mesmo, assim como alguns equipamentos são muito antigos, difíceis de substituir ou recuperar, pelo que um estudo global para o local se enquadra numa visão alargada deste Executivo, que é acompanhada pela nossa bancada. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Pelas intervenções sobre o jardim da República, consegue-se perceber o quanto o estudo do projeto é controverso, pelo que provavelmente merece vir a ser discutido no futuro. -----

É da opinião geral que Almeirim em pobre do ponto de vista monumental, e que necessita de algum enriquecimento arquitetónico, pelo que estas intervenções foram a premissa. Depois, as ideias serão provavelmente muito distintas de pessoa, mas que teremos de encontrar um projeto que agrade pelo menos à maioria dos habitantes de Almeirim. -----

Passamos de seguida à apreciação de uma recomendação apresentada pelo Grupo da CDU. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

RECOMENDAÇÃO

“Adesão de Almeirim ao Pacto de Autarcas”

HELENA GERARDO (Grupo da CDU) »» As alterações climáticas são consideradas a maior ameaça ambiental do século XXI, constituído uma preocupação transversal, visto que o aquecimento global do planeta é um dado incontestável. As evidências atuais confirmam as projeções que há alguns anos pareciam alarmistas, levando à celebração do acordo histórico da Cimeira de Paris (COP 21), em dezembro de dois mil e quinze, no qual cento e noventa e cinco países membros da Convenção do Clima da ONU e a União Europeia se comprometeram num esforço coletivo para conter o aquecimento global muito abaixo dos dois graus centígrados. -----
Os fenómenos climáticos extremos, como secas prolongadas, enxurradas e outras intempéries aumentam as situações de risco. A subida do nível dos oceanos torna as condições de vida mais difíceis e ameaçam a vida no planeta. -----
Em Portugal, as consequências das mudanças climáticas são cada vez mais sentidas e deixam marcas gravosas em todo o território. Em setembro de dois mil e dezassete, o nosso país atravessava um período de seca severa e extrema, a pior desde que há registos e que atingiu cem por cento do território. -----
A nossa região não escapa a este cenário, pelo que também está sujeita a sérios problemas com graves prejuízos na agricultura, no pasto para os animais, no empobrecimento e perda dos solos, uma verdadeira ameaça para a sobrevivência das gerações futuras. -----
É necessário agir e no nosso país são vários os municípios, nomeadamente Lisboa, Barreiro, Coruche e Tomar, que já celebraram a sua estratégia municipal de adaptação às alternativas climáticas, no âmbito de um projeto internacional com apoio da Agência Portuguesa do Ambiente, de modo a ajustarem os sistemas naturais e humanos para responderem a estímulos climáticos, com o objetivo de aumentar a resiliência dos sistemas, aplicando respostas políticas transversais e todos os sectores. -----
Atualmente a Comunidade Internacional da Lezíria do Tejo tem em curso a elaboração do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Lezíria do Tejo, pelo que torna fundamental que Almeirim possa assumir o seu próprio compromisso no combate às alterações climáticas, sendo necessário começar desde já a consciencializar todos os intervenientes no concelho para as mudanças a realizar. -----
O Pacto de Autarcas para o Clima e Energia foi lançado em dois mil e oito, na Europa, com o intuito de reunir, de forma voluntária, os governos locais que pretendam alcançar e exceder os objetivos da UE para o clima e energia, nomeadamente aqueles que desejam a descarbonização dos seus territórios, fortalecer a capacidade para se



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

adaptarem aos impactos inevitáveis das alterações climáticas e permitir que os cidadãos tenham acesso a uma energia segura, sustentável e acessível. -----

O Pacto de Autarcas está aberto a todas as autarquias locais democraticamente constituídas por representantes eleitos, independentemente da sua dimensão e fase de implementação das políticas energéticas e climáticas, contando atualmente com mais de sete mil municípios e regiões de cinquenta e sete países, sendo que já assinaram cerca de cento e dezanove entidades portuguesa. -----

As cidades signatárias comprometeram-se a apoiar a implementação da meta de quarenta por cento de redução dos gases com efeito de estufa até dois mil e trinta e a adotar uma abordagem conjunta para mitigação e a adaptação às alterações climáticas.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Almeirim delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos da CDU, recomendar à Câmara Municipal de Almeirim que: -----

Promova urgentemente todas as diligências necessárias para que Almeirim possa aderir ao Pacto de Autarcas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a apreciação deste assunto. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. -----

Se existe assunto que deve ser ponderado por todos, é o que acabou de ser recomendado pela bancada da CDU. Este assunto deve ser uma preocupação permanente de todos os autarcas e políticos deste País. Devemos conjuntamente trabalhar no sentido de acautelar os efeitos nefastos de políticas erradas relativamente ao ambiente. A nossa bancada acompanha com preocupação as Alterações Ambientais dos últimos anos e as tragédias que tem resultado, com prejuízos para o Homem e para o ambiente. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições sobre a Recomendação, a mesma será enviada ao Executivo Municipal. -----

Passamos ao período onde são apreciados votos de saudação, congratulação, pesar. Recomendações e Moções. -----

-----VOTO DE PESAR-----

-----“ Falecimento dos senhores Rui Malha e Joaquim Boavida”-----

NUNO PINHÃO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM – PPD/PSD-MPT)»» Boa noite. No dia quatro de Maio, numa infeliz coincidência, faleceram os ex-vereadores da Câmara de Almeirim pelo Partido Social Democrata senhores Rui Malha e Joaquim Boavida. -----

Rui Malha exerceu funções de Vereador no mandato entre os anos de mil novecentos e oitenta e nove e mil novecentos e noventa e três e, Joaquim Boavida foi também



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Vereador entre mil novecentos e noventa e sete e dois mil e um. -----

Foi com grande pesar que vimos partir estas duas figuras de destaque da nossa terra, agradecendo e enaltecendo os seus préstimos enquanto dignos representantes da nossa população. Ambos foram personalidades de convicções e sempre mereceram de todos nós profundo respeito e admiração, indo muito para além das funções institucionais que ocuparam. -----

Pelo seu percurso e exemplo de cidadania ativa, propõem-se que a Assembleia Municipal delibere: Aprovar o presente “Voto de Pesar”; -----

Manifestar às respetivas famílias enlutadas sentidas condolências; -----

Observar um minuto de silêncio em singela homenagem dos falecidos. -----

----- * **Votação do Voto de Pesar pelo Falecimento do Senhor Rui Malha**

APROVADO POR UNANIMIDADE, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

----- * **Votação do Voto de Pesar pelo Falecimento do Senhor Joaquim Boavida**

APROVADO POR UNANIMIDADE, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

-----VOTO DE PESAR-----

-----“ Falecimento do senhor Drº António Arnault”-----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Morreu no dia vinte e oito de dois mil e dezoito, com oitenta e dois anos de idade, o Drº António Arnault, popularmente conhecido como o “Pai do Serviço Nacional de Saúde”. -----

Homem de sólidas convicções, sempre ativo na vida pública, pugnou toda a vida pelas causas dos direitos sociais e teve um papel decisivo na criação do SNS – Serviço Nacional de Saúde, enquanto Ministro dos Assuntos Sociais, Saúde e Segurança Social do II Governo Constitucional em mil novecentos e setenta e oito. -----

Ainda nos últimos meses de vida colaborou na elaboração de um documento/proposta de revisão da Lei de Bases da Saúde. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim reunida na sua sessão ordinária de Junho manifesta um profundo pesar pela sua perda e presta-lhe ainda uma sentida homenagem póstuma, expressa num minuto de silêncio. -----

Saibamos preservar o seu legado. -----

----- * **Votação do Voto de Pesar pelo Falecimento do Dr. António Arnault**

APROVADO POR UNANIMIDADE, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais assunto nem inscrições, passamos à Ordem do Dia, que começa como sempre pela Informação Escrita do Presidente da Câmara. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para fazer a sua introdução. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» A informação escrita relativa a este período é extensa e está bastante completa, informando todas as iniciativas e atividades da Câmara neste período. Caso existam algumas dúvidas ou pedidos de esclarecimento, darei as respostas no final das intervenções. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----

Gostaria de fazer algumas perguntas ao Presidente da Câmara Municipal. -----

A primeira é a seguinte; na página três refere que “deu-se início ao procedimento de aquisição de projeto para construção de creche”. No nosso entender, é importante mais uma creche. No entanto, aquilo que soubemos através da comunicação social, propõe-se que a creche seja instalada no edifício onde está a funcionar presentemente o Tribunal de Almeirim. Sobre este assunto, temos algumas questões a colocar, nomeadamente sobre o edifício, nomeadamente sobre o seu espaço, assim como pela localização do edifício, que se localiza num local complicado para os pais deixarem os filhos. Assim gostaríamos de saber se a nova creche se vai localizar nas instalações do Tribunal? Perguntamos também se na sua opinião este é o local ideal? -----

A outra questão é da página cinco, onde diz que “acompanhou-se o trabalho do gabinete de Promoção do Sucesso Escolar de Almeirim, já totalmente formado, com uma Técnica de Serviço Social, uma Educadora Social e duas psicólogas clínicas.” Sobre este assunto gostaríamos de saber como é que foi feita a contratação destas técnicas? -----

Relativamente à Proteção Civil, concretamente sobre as notificações para a limpeza nas faixas de gestão de cem metros e dez, gostaríamos de saber a quantidade de notificações e quais as freguesias que mais exigiram notificação por parte dos serviços.

Relativamente à habitação diz aqui que “foi efetuada quatro novas inscrições para habitação social”. Já temos aqui perguntado noutras ocasiões se nos podia informar da



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

quantidade de famílias inscritas para a habitação social do Concelho. -----A propósito deste tema, tivemos conhecimento de pessoas instaladas em contentores na Freguesia de Fazendas de Almeirim, pelo que gostaríamos de saber se é verdade e qual a razão? Finalmente, congratulamo-nos com a reabertura da extensão de Saúde de Marianos. ---
GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Depois da leitura deste extenso documento informativo, ficamos agradavelmente elucidados da atividade da Câmara neste período. No entanto, gostávamos de ouvir algumas explicações sobre a criação da rede de percursos pedestres na região da Lezíria do Tejo. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite. -----
No nosso Concelho em concreto nascem mais pessoas que na maioria dos restantes Concelhos, e por esta razão a oferta ao nível de vagas em creches no nosso Concelho é deficitária. Perante esta realidade, e no sentido de resolver as dificuldades das novas famílias, entendemos desenvolver um estudo no sentido de perceber que trabalhos serão necessários efetuar para requalificar o espaço ocupado presentemente pelo Tribunal. -----

Eu gostava que a futura creche fosse ao lado de um dos Jardins de Infância que existem em Almeirim, o número um, que se situa junto à Escola do Moinho de Vento, o do Charcos e o Jardim Três na Zona Norte. Em nenhum destes não é possível fazer uma nova construção. Uns porque não possuem espaço. No caso dos Charcos tínhamos de entrar no espaço de recreio da escola, diminuindo significativamente a zona de recreios e lazer. -----

Tendo em conta estas condicionantes, procuramos outros edifícios ou espaços que possibilitassem fazer uma Creche. -----

A nossa opção recaiu sobre o edifício do Tribunal, por se encontrar no centro da cidade, com espaço de estacionamento, que julgamos suficiente e tomando como referência funcional as Instalações do Conde Sobral, que não possui um parque de estacionamento “alargado”. -----

A outra razão é o reaproveitamento de um espaço edificado, e desta maneira possibilitar a diminuição de custos e tempo. -----

O Gabinete do Sucesso Escolar surge de uma candidatura da CIMLT. É um projeto com a duração de três anos. Presentemente, temos a colaborar connosco, uma Educadora Social e duas Psicólogas Clínicas que se encontram em regime de prestação de serviços, para além de uma técnica do quadro do Município de Almeirim. -----

Em relação à Proteção Civil, nós enviamos mais de mil cartas, divididas entre a faixa dos cem metros dos aglomerados urbanos e os cinquenta e dez metros de algumas estradas. Por parte de GNR tivemos a informação que foram levantados no nosso



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Concelho cinco autos de contra ordenação. -----

No nosso entender, e de uma forma geral, no nosso Concelho as coisa estão significativamente melhores que no ano anterior. -----

Quanto à questão do alojamento em contentor, é verdade. Na rua de São José em Fazendas de Almeirim, encontrava-se um contentor que não tinha ninguém, que serviu para alojar uma pessoa que se encontrava a pernoitar clandestinamente no edifício do IVV. Houve uma proposta por parte dos serviços da Ação Social da Autarquia, para temporariamente alojar esse cidadão, embora não me agrada a opção por variadíssimos motivos, mas entre o IVV e o contentor, a opção mais segura recaiu temporariamente no contentor. -----

Sobre os Percursos Pedestres na Lezíria, são para se realizarem no Vale D'Água, são cerca de onze quilómetros. -----

No nosso caso vamos ter uma ligação a Coruche, uma ligação a Santarém e uma ligação a Alpiarça. -----

Neste momento estamos à espera que o Turismo de Portugal responda à candidatura. –

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções sobre a Informação Escrita, passamos ao segundo ponto da ordem de Trabalhos. -----

DOIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO AO ORÇAMENTO DE DOIS MIL E DEZOITO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Para fazer a introdução deste assunto, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

Esta revisão orçamental é necessária por duas razões, uma porque fizemos uma candidatura a um programa lançado pelo Governo que apoia os Centros de Recolha Animal, pelo que nessa candidatura “é necessário que ficasse expresso que existia uma dotação específica no orçamento, ou que numa próxima Revisão Orçamental ela fosse efetuada. A outra razão, é pelos valores do Crematório, que existindo a necessidade de lançar o concurso, os valores iniciais foram ligeiramente ultrapassados, e a alteração é para nova estimativa. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Relativamente à Revisão Orçamental contante da proposta a número cento e oitenta e sete de dois mil e dezoito, considera a revisão em dois ponto: um relativo à recolha de animais de companhia e o segundo da correção de valores. Sobre o ponto novo nada temos a opor, antes pelo contrário, visto que esta obra surge de uma iniciativa da CDU. Sobre a correção apresentada para a construção de Forno Crematório, temos algumas dúvidas. Duvidas essa que não são novas. Nas reuniões do Executivo através da Vereadora Sónia Colaço e nesta Assembleia já as apresentamos. Aliás, pensamos que a apresentação desta correção aos valores agora



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

apresentados vem dar razão a essas dúvidas. Prendem-se no essencial com a ausência de um estudo económico que nos permita, por um lado saber que valores de investimento estamos a falar. Por outros, saber quais as expectativas das receitas e quais os valores previstos para a respetiva exploração. Este devia ser o primeiro passo no processo. Já antes, nesta Assembleia, foi aprovado o protocolo com a Junta de Freguesia de Almeirim e a Câmara Municipal para a exploração do Forno Crematório, no qual previa a entrega de trinta por cento da receita bruta por parte da Junta de Freguesia à Câmara Municipal. Como se chegou a esse valor sem um estudo económico? -----

Continuamos, na nossa opinião a dar passos sem conhecer a base onde colocamos os pés. Pensamos que seria mais correto proceder à revisão orçamental dos valores referentes à construção do Crematório, valores referentes aos anos de dois mil e dezanove e dois mil e vinte, mais tarde, depois de haver o referido estudo económico. –

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----

Como está espelhado no documento, e como o senhor Presidente acabou de referir, este ponto da Revisão do Orçamento, assenta em duas rubricas, da construção do canil/gatil de Recolha de Animais de Companhia, que saudamos a iniciativa. Aproveito para perguntar qual a capacidade de animais, quando o início da sua construção e onde se vai localizar? -----

Relativamente à rubrica dois, sobre a construção do Crematório de Almeirim, percebemos que existia uma discrepância desde a estimativa inicial, pelo que a minha pergunta, é saber se é motivada pela construção ou equipamento? -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» A minha intervenção é para complementar uma intervenção sobre o assunto do Forno Crematório, estamos a proceder a uma revisão orçamental de trezentos e cem mil euros para quatrocentos e e setenta e seis mil. Nós nem sabíamos para que se destinavam os trezentos e muitos menos os quatrocentos. E agora continuamos sem saber para que se destinam os quatrocentos e setenta e seis cinquenta! -----

Para fundamentar estes dados não nos foi presente nenhum estudo económico. -----

Sabendo nós que no distrito existem outros municípios que já manifestaram construir equipamentos deste género, pergunto se não seria mais interessante juntar sinergias através da CIMLT, até porque este tipo de construção não é financiado por fundos comunitários, até que ponto um projeto desta natureza não caberia no âmbito da CIMLT e assim, servir os municípios que a integram? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Começo pela ultima questão. Em dois mil e seis, este foi um projeto que foi alvo de um conjunto de discussões no âmbito da CIMLT. Na altura



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

o Presidente da Câmara de Santarém, e todos os outros parceiros, da necessidade de existir um crematório nesta região. Nessa altura todos concordaram que o local indicado seria Santarém. -----

Nessa altura o então Presidente da Câmara de Santarém, informou que pretendia fazer um complexo com cemitério e Forno Crematório, e essa intenção foi objeto de unanimidade por parte da CIMLT em dois mil e seis. Sobre essa data, passaram treze anos. Como entretanto nada foi feito neste sentido e Santarém ter recusado executar este tipo de obra, nós decidimos avançar tendo em conta a posição da autarquia escalabitana. -----

Sobre o investimento, em contas conservadoras seja recuperado entre os doze e os quinze anos, tendo em conta se existirem cerca de quinhentas cremações por ano, e tendo em conta o número de pessoas que pretendem a cremação. -----

Em relação às observações do Senhor Deputado Municipal Nuno Fazendas, as alterações de valor foram motivadas pelos custos de construção. Do valor global, cerca de cento e oitenta mil euros é para equipamento e forno. O restante é para construção.

Em relação ao Centro de Recolha de Animais de Estimação, o mesmo é para ser feito num lote que pertence à Câmara, na Zona Industrial de Almeirim. -----

O projeto é modular, ou seja pode crescer em função das necessidades. Para a sua construção, se vier a existir financiamento comunitário nós vamos aproveitá-lo para fazer o máximo que o financiamento permitir. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições para a discussão deste assunto, vamos passar á votação. -----

----- * **Votação do ponto dois da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de Revisão ao Orçamento de dois mil e dezoito, com vinte e dois votos a favor. Vinte do grupo do PS e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Três abstenções do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----
----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» O sentido da nossa votação foi motivado pelo facto desta Revisão conter um dos pontos com o qual discordamos. Se estivesse só em causa a construção do Centro de Recolha de Animais Domésticos, a nossa votação seria favorável. Como não foi o caso, optamos pela abstenção. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais declarações de voto, passamos ao ponto número três. -----

TRÊS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Para nos fazer uma introdução sobre este assunto, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este assunto é o mesmo que falamos no ano anterior. Tratasse de uma obrigatoriedade que a Lei determina, embora a nossa opinião seja divergente. Estas contas em nada são diferentes das outras, mas respeitando a opinião do Tribunal de Contas, as mesmas são apreciadas e votadas na Assembleia Municipal.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Na sequência da aprovação das contas do Município, apenas tomar nota dos ênfases, e esperar que o software que o originou seja rapidamente alterado, para que estas mesmas ênfases não constem no relatório do ROC. -----

Em consonância com a posição que tomamos na votação anterior relativamente a estas mesmas contas, o nosso sentido de voto será favorável. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----
Relativamente a este ponto das contas consolidadas de dois mil e dezassete, a nossa pergunta é para saber qual a razão de só agora vir à Assembleia? -----

Ainda sobre a Certificação Legal de Contas, referir o facto de existirem ênfases. -----
Estas ênfases, na nossa opinião começam a ser recorrentes e tem em comum o facto de serem originadas ou motivadas por deficiências de software. A pergunta que faço é se já foi encontrada uma solução para sanar estas ênfases? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» As contas apresentadas nesta data são referentes a dois mil e dezassete. Se nós aprovamos as contas de dois mil e dezassete da Câmara Municipal e nessa altura o Revisor dia na altura que existiam problemas informáticos sobre o ano de dois mil e dezassete, e como estas são contas consolidadas, nada aconteceu às mesmas. -----

Em relação à data, a Lei estabelece que pode ser até junho, por norma legal, as contas são aprovadas em abril, e entendemos que as consolidadas vinha na sessão ordinária seguinte, que por lei se realiza em junho. -----

Em relação às Contas Consolidadas, o que diz a lei é “quem tem domínio sobre a sociedade ou quem tem a maioria das participações”. Nós não temos domínio sobre a sociedade, porque temos apenas cerca de quinze por cento, e não sou o maior acionista, porque o maior acionista é Torres Novas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Não havendo mais intervenções, passamos á votação.

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Sobre a obrigatoriedade determinada pelo Tribunal de Contas, nós entendemos a posição do Tribunal e compreendemos as razões e explicações do Senhor Presidente da Câmara. Estamos certos e convictos que



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

não seria necessário apreciar nesta Assembleia a Consolidação das Contas, ainda assim vamos cumprir com a recomendação da Tribunal de Contas e votar favoravelmente a Consolidação das contas referentes a dois mil e dezassete, tal como o fizemos em abril último. -----

----- * **Votação do ponto três da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de Prestação de Contas Consolidadas do Município, referentes ao ano de dois mil e dezassete, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto sobre a votação, passamos ao ponto seguinte, que é o último da Ordem de Trabalhos. -----

QUATRO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE SETECENTOS E DEZ MIL EUROS COM O BANCO BPI, BEM COMO OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL E REPARTIÇÃO DE DESPESA EM MAIS DE UM ANO ECONÓMICO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução do último ponto da ordem de trabalho. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este empréstimo resulta de um contacto com o proprietário do terreno em questão. Inicialmente fizemos uma consulta no sentido de adquirir pouco mais de um hectare de terreno destinado a prolongar a circular urbana. – De entre vários contactos, surgiu a oportunidade de se adquirir estes sete hectares virgula sete. Estamos a falar da zona que possui o Plano de Pormenor mais antigo do Concelho de Almeirim, e que prevê para aquele local, no que é a zona pública, onde está as hortas urbanas, o circuito de manutenção e onde chegou a estar previsto a sede do CRIAL, um jardim-de-infância. -----

Para o local, o que está previsto neste momento para o local é a construção da Circular Urbana, o restante terreno, iremos ver no futuro. Sendo certo que na posse desta bolsa de terrenos, no futuro podem ser edificados no local, equipamentos exclusivamente públicos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» A minha intervenção é para salientar a visão futura que o Executivo possui em matéria de expansão sustentada da cidade. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----
Relativamente a este ponto, na passada Assembleia vieram à apreciação outros empréstimos, sobre os quais foram levantadas algumas dúvidas, algumas pela nossa bancada. Desta vez, é com agrado que verifico de desta vez os elementos que



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

recomendados serem importantes acompanhar estes assuntos, estejam agora incluídos na documentação distribuída. -----

Relativamente ao prazo de vinte anos, na nossa opinião é ligeiramente excessivo. -----

Relativamente ao valor calculado, com base no relatório de avaliação, e nesse sentido perguntava de o Senhor Presidente da Câmara se sente confortável e está satisfeito com o conteúdo do relatório de avaliação efetuado por três peritos, nomeadamente pelas promessas colocadas no relatório. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Em relação a este assunto, e à necessidade de continuar a Circular Urbana colhe um apoio unânime. De acordo com as explicações do Senhor Presidente, a pergunta que faço é a seguinte; subtraído à área o terreno necessário para a construção da Circular Urbana, grosso modo sobra mais de cinco mil metros. O Senhor Presidente equaciona para este espaço, construção Urbana ou Equipamentos de utilidade públicos? -----

Antes de terminar, valorizar o acolhimento das nossas sugestões anteriores, relativamente à necessidade destes assuntos serem acompanhados de toda a documentação que esteve na sua base, nomeadamente o convite às instituições de crédito, assim com a ficha técnica. -----

Tirando estes dois aspetos positivos, a proposta apresenta os mesmos erros que apresentei no dia seis de junho nesta mesma Assembleia. A documentação contém imprecisões, possui erros, que em alguns casos são grosseiros. Confunde e define mal termos e conceitos financeiros determinantes para a escolha e para a elaboração deste relatório. Ressalvo neste aspeto que a documentação, concretamente a ficha técnica, vem muito bem apresentada e correta. -----

A nossa sugestão para evitar estes erros, é que o Senhor Vice-presidente, pessoa conhecedora dos termos financeiros da banca, colaborasse na redação destes relatórios. -----

Temos o maior respeito e confiança nos técnicos do município, que fazem os trabalhos que solicitados, contudo, a bem da transparência e na salvaguarda do município estas avaliações deviam ser feitas por entidades independentes, registadas na CMVM. Esta é a nossa recomendação para futuras operações deste género. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta Comissão é composta por técnicos da Câmara Municipal, onde se inclui um técnico que é simultaneamente perito do Tribunal em avaliações, pelo que utiliza os mesmos métodos. -----

Em relação ao prazo de ser de vinte anos, por se tratar de um valor considerável, entendemos ser este o prazo razoável, ressalvando que a qualquer momento podemos fazer amortizações extraordinárias ou antecipações no prazo sem qualquer



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

penalização. -----

Sobre a construção ou não de habitação na zona, neste momento não é essa a nossa intenção. Na revisão que estamos a fazer do PU – Plano de Urbanização, estas bolsas de terreno serão enquadradas como zonas verdes com a possibilidade de equipamentos de utilidade pública. -----

Finalmente, o que me deixa mais satisfeito é a contratação do empréstimo ser feito com uma taxa de um vírgula dois por cento. No final do relatório, este valor é que me deixa confortável. É sinal que a banca confia no nosso trabalho, e contribui do mesmo modo para a sustentabilidade financeira da Câmara. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções sobre este último assunto vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de Empréstimo Bancário de setecentos e dez mil euros, com o Banco BPI, bem como obtenção de autorização prévia de compromisso plurianual e repartição de despesa em mais de um ano económico, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, e não havendo inscrições para intervenções no período do público, aproveito para vos desejar uma boa noite. -----

Às vinte e três horas e dezoito minutos, do dia vinte e oito de junho de dois mil e dezoito, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
